

INFLUÊNCIA DA TECTÔNICA NA EVOLUÇÃO DE PALEOCÂNIONS PÓS-ALBIANOS NA PARTE EMERSA E PLATAFORMA ADJACENTE DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Oliveira, J.P.M.¹; Bianchini, A.R.¹; Borghi, L.¹; Figueiredo, J.J.P.¹; Nascimento, I.V.P.¹; Nunes, S.A.S.¹; Ferreira, V.H.L.¹

¹Lagesed - Laboratório de Geologia Sedimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: Durante a Fase Drifte, formaram-se na região emersa e plataformal adjacente da bacia do Espírito Santo duas feições geológicas de idades pós-albianas, que são os paleocânions de Regência e de Fazenda Cedro. Estudos sobre tais feições citam que sua gênese está diretamente relacionada a processos erosionais e deposicionais associados unicamente às variações relativas do nível do mar e, possivelmente também, à halocinese ocorrida na bacia, não levando em consideração a influência da morfologia do embasamento Pré-cambriano. Dentro deste contexto, este estudo tem como objetivo mostrar a influência da configuração morfológica do embasamento no controle dos processos que deram origem às feições pós-albianas, localizadas, atualmente, na região emersa e plataforma adjacente da bacia do Espírito Santo. O estudo envolve análise e interpretação de dados sísmicos 2D e 3D, complementadas pela correlação com dados geofísicos de poços. Os dados geofísicos de poços permitiram calibrar a interpretação sísmica e, com isso, identificar os sismo-horizontes representativos do embasamento e da Discordância Pré-Urucutuca (DPU), responsável pela escavação dessas feições. Embora haja dificuldade para definir o refletor sísmico associado ao embasamento, sua correlação tentativa permitiu a elaboração de um mapa de contorno estrutural com um bom grau de confiabilidade, devido ao controle de sua posição dada por poços que o perfuraram. Também foi elaborado, a partir de dados sísmicos, com suporte da correlação de poços, um mapa de contorno estrutural para a DPU. A configuração geométrica dos dois mapas mostra uma grande semelhança entre a morfologia do embasamento com a morfologia da DPU. São interpretadas falhas a partir da descontinuidade e do deslocamento dos refletores nas seções sísmicas, que caracterizam o estilo estrutural do embasamento durante a Fase Rifte, e falhas da Fase Drifte, que foram nucleadas a partir das falhas da Fase Rifte. As falhas foram mapeadas e integradas com os mapas de contornos estruturais, e, além, com mapas de isópacas e dos principais lineamentos regionais da área de estudo. O que se observa nos dados interpretados é que os paleocânions de Regência e de Fazenda Cedro estão encaixados no relevo paleogeomorfológico do embasamento Pré-cambriano, e que as falhas de borda, associadas a essas feições, são falhas nucleadas a partir das falhas do embasamento, formadas durante a Fase Drifte, que cortam a superfície de descolamento do sal e algumas persistem até o Oligoceno. Portanto, a configuração paleogeomorfológica do embasamento teve influência na formação e estruturação das feições erosivas pós-albianas, e não somente os processos erosionais e deposicionais associados às variações do nível do mar e/ou à movimentação do sal pretérito.

PALAVRAS-CHAVE: TECTÔNICA DO EMBASAMENTO, FEIÇÕES PÓS-ALBIANAS, BACIA DO ESPÍRITO SANTO